

# Incra entrega hoje à CPI provas que comprometem 25 empreiteiras

O presidente do Incra, Oswaldo Russo, entrega hoje à CPI do Orçamento um inquérito que comprova o superfaturamento em obras de infra-estrutura em assentamentos rurais envolvendo 25 empreiteiras, entre as quais a OAS, CR Almeida e Tratex. Segundo Russo, o valor global das 12 licitações, feitas em 1990 e 1991, chega a US\$ 191,8 milhões, mas seria possível realizar as obras com US\$ 100 milhões. O superfaturamento na construção de estradas vicinais é o mais gritante: enquanto o preço de mercado do quilômetro é de US\$ 8,4 mil, as empreiteiras cobraram em média US\$ 41,3 mil, quase cinco vezes mais.

"O inquérito é um subsídio para a ação imediata da CPI. Com base nos documentos, a comissão poderá apurar se há vinculação dos contratos superfaturados com o recebimento de propinas pelos parlamentares para a inclusão de emendas no Orçamento beneficiando as empreiteiras", avalia Russo, que enviou cópias dos documentos à

Procuradoria Geral da República pedindo abertura de processo penal contra os responsáveis pela assinatura dos contratos.

Segundo apurou a comissão de inquérito, as 12 licitações realizadas entre 1990 e 1991 foram dirigidas para beneficiar um grupo de empreiteiras, pois estavam cheias de irregularidades: editais de licitação feitos em pacotes, critérios técnicos subjetivos para a escolha dos vencedores, falta de projeto básico de infra-estrutura, entre outros.

Entre as obras superfaturadas está uma destinada à execução do projeto Tucumã, um assentamento para 6.500 famílias no Sul do Pará, que beneficiou à OAS e à Engeplan.

Segundo Russo, o principal responsável pelas licitações viciadas é o ex-diretor de Assentamento do Incra Francisco Junqueira Bruzzi, que foi auxiliado pelo funcionário Hiroyoshi Miyake, autor da minuta dos editais. O inquérito aponta ainda a responsabilidade

de José Maia, funcionário aposentado do Incra, que substituiu Bruzzi na Diretoria de Assentamento, assim como os ex-presidentes do Incra João Mendonça Amorim e Renato Simplicio Lopes, que assinaram os contratos com as empreiteiras.

A disposição do presidente do Incra é de rescindir os contratos firmados com as empreiteiras, mas ele espera antes um pronunciamento da assessoria jurídica do órgão. Russo também se dispôs a depor na CPI do Orçamento se for convocado pelos parlamentares.

Eis a lista das empreiteiras apontadas no relatório da comissão de inquérito: CR Almeida, Tratex, OAS, Engeplan, Exata, Parthenon, EIT, Gutemberg Caetano, EMSA, Fuad Rassi Perfuração de Poços, Engecan, Cemel, Hidrossamat Perfuração de Poços, Floresta, Cepel, Ivaí, Coesa, Termac, Triunfo, CMS, Estenge, Affonseca, Ceesa, Andrade L. E Marmud Cameli e Cia.

19 NOV 1993

JORNAL DE BRASÍLIA